

Presidente da COEMA - Roberto Pinto Serquiz Elias
Secretário Executivo – Ernani Bandeira de Melo Neto
Equipe Técnica - Bhaskara Canan e Rilke dos Santos Silva
Assessoria Parlamentar – Geraldo dos Santos Neto e Felipe Hollanda Godeiro
Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP: 59075-900 –
Tels.: (84) 3204-6241 e 3204-6220
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



PENSANDO ALTO [Espaço destinado a todos os membros da Comissão, para mensagens, editoriais, comentários sobre temática de meio ambiente]

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A cada reunião do COEMA/FIERN buscamos compartilhar conceitos e opiniões representativas sobre a condução das tratativas da gestão pública e dinâmica ambiental. Nos debates também foi tomado como relevante a avaliação da suficiência e eficácia dos instrumentos legais, todos num pensamento positivo de que o diálogo é o maior aliado do desenvolvimento sustentável. Dentro dessas premissas, reproduzimos nesse informativo as entrevistas do Dr. Shelley de Souza Carneiro, Gerente Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria – CNI, e do Dr. Germano Luiz Gomes Vieira, Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Minas Gerais, cujo conteúdo enaltece a racionalidade do licenciamento ambiental mineiro, acenando para que reflitamos sobre essa boa prática, a qual também deve contemplar todas as expectativas geradas em nossas discussões. Não há o que esperar, há o que fazer.

Roberto Pinto Serquiz Elias – Presidente da COEMA/FIERN

ENTREVISTA

Shelley de Souza, da CNI: “Queremos a sinergia e não separar as coisas”



O Presidente do Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Shelley de Souza Carneiro, participou nesta sexta-feira, 09, na Casa da Indústria, da 25ª reunião do Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade (COEMA) — regional Nordeste — da CNI. Em entrevista para o Portal do Sistema FIERN, ele falou sobre a visão e ações da Confederação Nacional da Indústria acerca do meio ambiente.

O que pensa a CNI sobre os aspectos legais relacionados à conservação do meio ambiente?

Todo mundo fala que o Brasil tem uma legislação muito moderna, muito apropriada. mas o que você tem que ver é a velocidade com que o mundo está se transformando, em todos os sentidos, e está constantemente atualizando a legislação que nós temos, senão ela passa a ser obsoleta, ultrapassada, sem fundamentos para ser cumprida. Ela

não ajuda nem o meio ambiente nem o empresário. Hoje, mesmo que se tenha uma legislação apropriada, ela vai com o tempo, pelas modificações sociais e tecnológicas, vai ter que ser adaptada, ajustada ao mundo em que nós estamos vivendo. Eu acho que nós temos uma legislação que tem muitas coisas que estão acompanhando, mas tem muita coisa que não tem mais o mínimo sentido. Nós estamos numa era de grandes transformações.

Qual a colaboração da CNI na solução desses problemas?

Têm três modelos que eu acho muito importante; você não consegue nada no mundo se você não conseguir que as pessoas trabalhem em coesão. É preciso haver um diálogo. Cada estado tem o seu licenciamento, suas regras. Os empresários precisam se adaptar. Estamos numa época de conexão. A CNI tem trabalhado muito isso, o COEMA é um exemplo disso. O segundo ponto que eu acho fundamental é estar junto ao governo. Você não faz nada sozinho nesse mundo. Estamos com uma lei federal para sair, e a CNI, junto com o setor empresarial, está trabalhando com o governo. Queremos a sinergia e não separar as coisas. Cada estado acoplando conhecimento. Se o Nordeste não se integrar, não estiver integrado, forte, você perde massificação política no que se está defendendo. E essa massificação política é fundamental para se negociar em nível nacional e internacional.

É possível conciliar o crescimento econômico com o respeito ao meio ambiente?

Não precisamos pensar de forma igual, mas junto precisamos trazer nossos pontos de vista e trazendo uma solução para todos. É um sistema ganha-ganha, não um sistema ganha-perde. O empresário que não aprender a respeitar o ambiente que vive, está fadado a fechar. Não só pela lei, mas também pelo encarecimento de recursos. Os problemas ambientais estão totalmente ligados aos problemas econômicos. Você tem que interagir, equilibrar essas forças de acordo com a região que você está.

Muito tem se falado sobre a saída dos Estados Unidos do acordo internacional de Paris. O senhor acredita que terá reflexo no Brasil?

Os Estados Unidos estão passando por uma fase de adaptação difícil, mas eu acho que com isso deu um tiro no pé. A reação está sendo interna. Os Estados Unidos é democrático, então mesmo que o país não queira continuar, os estados querem. O resto da Europa também continua. Isso vai dar mais força as mudanças que precisam ser feitas. Virão grandes oportunidades para os empresários e os empreendedores.

ENTREVISTA

Secretário fala sobre modelo de gestão ambiental de Minas Gerais

O Estado de Minas Gerais é considerado modelo de excelência em gestão ambiental no país. O Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, Germano Gomes Vieira, participou da 25ª reunião do Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade (COEMA) — regional Nordeste — da CNI, realizada nesta sexta-feira, 09, na Casa da Indústria, e falou sobre as ações que estão facilitando os licenciamentos ambientais naquele Estado.



O Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de MG, Germano Gomes Vieira, falou sobre licenciamentos ambientais naquele Estado.

A sua exposição sobre o modelo de gestão implantado na Semad causou excelente impressão nos participantes da reunião. Em que consiste esse modelo?

O modelo consiste basicamente na implementação de ações para modernização da gestão, como transparência, capacitação das equipes, investimento em novas tecnologias e parcerias com os órgãos governamentais como o Ministério Público e o

Tribunal de Justiça. O modelo começou a ser aplicado em janeiro de 2017, mas foi elaborado desde janeiro de 2016.

Uma das principais reclamações do setor empresarial, na questão de licenciamento ambiental, é com a insegurança jurídica, sobretudo com relação conflito de competência entre os órgãos. O que pode ser feito para diminuir esse problema?

O que estamos fazendo em nossa gestão é dar suporte jurídico para as empresas solicitantes com todas as orientações necessárias para que elas não precisem ter ônus com relação a esse tipo de problema.

O licenciamento ambiental é fonte de críticas dos setores produtivos. Em sua opinião, como esse licenciamento pode se tornar racional?

Uma das ações que fizemos nesse sentido foi desvincular o processo de licenciamento ambiental de outros tipos de licenciamento, como por exemplo, o licenciamento do patrimônio histórico. É comum o licenciamento ambiental ficar estacionado esperando o do patrimônio. Em Minas Gerais conseguimos desvincular um do outro, o que agiliza e racionaliza o licenciamento ambiental.

Como conciliar crescimento econômico com respeito ao meio ambiente?

Esta é uma necessidade urgente e possível. Para isso precisamos desburocratizar, para que as empresas não deixem de produzir por falta de licenciamentos. Para isso temos feito a destinação das penalidades ambientais, reduzindo o atraso nos processos e acompanhar as condicionantes das obras, como laudos de pressão sonora, manejo da fauna, entre outros.

Como é o relacionamento da Semad com a Federação das Indústrias de Minas Gerais?

Fazemos um trabalho de orientação à indústria, visitamos as regiões produtoras, ajudamos nos processos técnicos, esclarecemos dúvidas, damos suporte e orientação. Isso tudo só é possível com a parceria que temos com a Federação das Indústrias.

I Seminário Norte-riograndense de Resíduos Sólidos



I SEMINÁRIO NORTE- RIOGRANDENSE DE RESÍDUOS SÓLIDOS

IV SEMINÁRIO DE DEBATES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS

A ABES-RN, IFRN, UFRN, CRA-RN e Comissão Temática de Meio Ambiente - COEMA/FIERN convidam para abertura do **I SEMINÁRIO NORTE-RIOGRANDENSE DE RESÍDUOS SÓLIDOS** que acontecerá no dia 3 de agosto às 8h30m no Auditório Albano Franco na FIERN.

O evento acontece nos dias 3 e 4 de agosto de 2017.

www.seminarioresiduo.blogspot.com